



ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

ATA 35 - COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA – UNILA

Aos 12 dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove às 16h reuniram-se na sala de professores do Bloco 06 do Ilaesp - PTI, no município de Foz de Iguaçu, os integrantes do Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração Pública e Políticas Públicas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – Unila, Amilton Moretto, Daniel Nascimento, Eduardo Fava Rubio, Jamur Johnas Marchi, Laila Dafni dos Santos, Lígia Heinzmann, Maria Alejandra Nicolás, Maria Lucia Navarro Lins Brzezinski e Mariá Lopes Ferraz do Amaral. Estiveram presentes os docentes visitantes Carlos Henrique Vieira de Santana, Francineide de Moraes Bezerra e Luiz Fernando Vasconcellos de Miranda. O docente substituto Lucas Louzada também esteve presente. A professora Lucimara ausentou-se. O **primeiro informe** diz respeito ao processo para eleição de coordenador e vice-coordenador de curso. A coordenadora informa que solicitou ao ILAESP em 19 de junho a publicação da portaria que cria a comissão eleitoral, conforme decidido em reunião ordinária de Colegiado de 13 de junho de 2019. Os membros da comissão eleitoral estão elaborando edital que será encaminhado para publicação. Prevê-se que a publicação deve ocorrer até 2 de agosto e a consulta pública, no dia 23 de agosto de 2019. O **primeiro ponto de pauta** se refere ao relatório sobre as disciplinas de Ateliê de gestão organizacional e de políticas públicas I e II a respeito da implementação das disciplinas, criadas com a reforma do PPC do curso. A coordenação solicitou a todos os docentes que lecionam e lecionaram as referidas disciplinas (exceto professor Rodrigo Pimenta, que não faz mais parte do quadro docente do curso) a apresentar um relato sobre o desenvolvimento das disciplinas. Ao mesmo tempo, questionário elaborado pela professora Maria Alejandra foi encaminhado aos discentes matriculados nas duas disciplinas para que as respostas do corpo discente possam também subsidiar a avaliação pelo NDE. A professora Francineide de Moraes Bezerra faz a leitura de seu relatório escrito, que passa a compor anexo desta ata. A discente Eduarda Queiroz pede a palavra e comenta que na sua avaliação é pertinente fazer a separação das áreas de organização e de política pública. A discente está concluindo a disciplina de Ateliê II. A professora Lígia faz a ressalva de que uma separação das duas áreas vai requerer uma completa reformulação da ementa. É necessário que os docentes encarregados de Ateliê II consigam dar continuidade aos temas trabalhados em Ateliê I. O **segundo ponto de pauta** concerne o Processo 23422.006860/2019-86, de Katherine Soledad Alexandra Alarcon Ferrua, que solicita trancamento de disciplina fora do prazo. A discente está matriculada unicamente em Teoria do Estado e afirma precisar retornar ao seu país de origem, por motivos de saúde, sem

17
18
19
20
21
22
23
24



83 realidade social e suas implicações metodológicas (positivismo, funcionalismo, estruturalismo,
89 marxismo, orientações fenomenológicas e hermenêuticas). Relações entre sujeito e objeto,
90 neutralidade e objetividade em Ciência Social. As contribuições do pensamento epistemológico
91 atual (Bachelard, Piaget, Popper, Foucault e outros) e da Sociologia do Conhecimento.
92 Revolução Behaviorista, velho e novo institucionalismo. Escolha Racional e Teoria dos Jogos”.
93 O colegiado entende que não há equivalência entre a disciplina “Metodologia da pesquisa
94 científica” de APPP e “Epistemologia e método nas ciências sociais” de CP&S. A ementa de
95 “Metodologia da pesquisa científica” de APPP é: “O desenho da pesquisa científica. Estrutura do
96 trabalho científico. Relação entre teoria e empiria: conceitos, mensuração e validade. Elaboração
97 de trabalhos científicos. Técnicas de redação de trabalhos científicos. Prática de elaboração de
98 trabalhos científicos. Uso de softwares para trabalhos científicos”. Professora Lígia questiona a
99 pertinência de fazer uma exceção abrindo quebra de pré-requisito. Jamur e Alejandra lembram
100 que há pré-requisito para Técnicas de pesquisa quantitativa porque segue-se a lógica de
101 conteúdos do curso. Eduardo fala do caso excepcional da discente que está prestes a se formar e
102 como é perigoso abrir precedentes. O colegiado indefere o pedido da discente. Nada mais
103 havendo, encerrou-se a reunião e esta ata é assinada por mim, Profa. Maria Lúcia Brzezinski e
104 pelos demais presentes.

105

106 Amilton Moretto:

107

108

109 Carlos Henrique Vieira Santana:

110

111

112 Daniel Teotônio Nascimento:

113

114

115 Eduardo Fava Rubio:

116

117

118 Francineide de Moraes Bezerra:

119

120

121 Jamur Johnas Marchi:

Considerações sobre as disciplinas - Ateliê

Atendendo ao pedido da coordenação e com o intuito de contribuir para o crescimento e melhoria contínua do curso de Administração Pública e Políticas Públicas, este relatório tece considerações acerca das disciplinas Ateliê.

Sobre a relevância das disciplinas, entende-se que é de fundamental importância, em estágio avançado do curso, promover o contato dos discentes com a prática no campo de públicas, tanto em termos da análise do problema público como da administração pública. O desafio é exercitar os conceitos e teorias, confrontá-los com a realidade cotidiana, que por vezes destoa, parece difusa, confusa e/ou mais complexa do que descrita em manuais acadêmicos. A palavra aqui é mesmo desafio, já que é preciso, neste estágio, competências para: conectar mundo real e teoria - identificação local do problema; obter acesso a uma organização; aplicar técnicas adequadas para a análise; produzir alternativas novas e viáveis para solução ou melhoria, e apresentar relatório oral e escrito do trabalho.

As disciplinas têm início com a **explicações teórica** dos docentes, visando nortear o planejamento do projeto, em termos de objetivo, processo e forma. Ao mesmo tempo em que fornece ferramentas teóricas, o programa precisa delinear, **delimitar e checar etapas**, para evitar que questões não resolvidas inviabilizem o objetivo, como a formação de equipes e a definição da organização e tema, por exemplo. O projeto pode ser facilitado com o trabalho em duplas (**ou em trios-minha opinião**) e a pronta assistência de professores. O curso pode contribuir com indicação de fontes de dados e de organizações abertas para o recebimento dos discentes, se possível.

A disciplina Ateliê I teve sua segunda edição no semestre 2019.1. **Ajustes em relação ao primeiro semestre** foram discutidos e promovidos no plano de aulas. **Um tema, problema ou organização de interesse foi o eixo orientador** para dar início a análise do problema. Nesse caso, o problema poderia ser público ou organizacional (desde que tivesse impacto relevante sobre um problema público). A ideia foi **evitar o foco em problemas organizacionais menores**, disposição de móveis, por exemplo. De modo geral, minha avaliação é a de que os resultados surpreenderam pela profundidade e qualidade, especialmente considerando o nível de graduação do programa. Dos dez trabalhos listados abaixo, dois focaram claramente questões organizacionais, dois deles trabalharam as duas perspectivas e os outros seis dedicaram atenção a problemas públicos.

1. A gestão ineficaz de resíduos sólidos: o caso de Foz do Iguaçu
2. Políticas públicas no combate e prevenção à dependência química em Foz do Iguaçu: fragilidades e vulnerabilidades.
3. Os desafios do serviço de atendimento SAMU.
4. Las personas extranjerias en situación de calle en Foz de Iguazú
5. A falta de fiscalização de motocicletas com escapamento adulterado na área urbana de Foz do Iguaçu: a não aplicação da resolução nr 035/2015 do cetran
6. Moradores de hospitais
7. Participação pública nos conselhos do município de Foz do Iguaçu.
8. Femicídio em Foz do Iguaçu: fantasia o realidad?
9. Inacessibilidade de deficientes visuais no serviço de transporte público de Foz do Iguaçu
10. Ausência de uso de indicadores de qualidade e desempenho para monitoramento, pelo instituto FOZTRANS, do sistema de transporte público coletivo de Foz do Iguaçu - Paraná.